

SOJA

Uberlândia arrecada 800 milhões de dólares com exportações em 2021

MONTANTE É O MAIOR REGISTRADO NA CIDADE DESDE 2014, APONTA MINISTÉRIO DA ECONOMIA

■ GABRIELE LEÃO

Uberlândia bateu recorde em exportações de soja em 2021, segundo um levantamento do Ministério da Economia. O município foi responsável por arrecadar US\$ 802,07 milhões em exportações, valor que representa um aumento de 21,3% se comparado com o ano de 2020. Ainda conforme aponta os dados, esse é o maior registro da cidade desde 2014.

Ainda de acordo com o Ministério da Economia, o município importou US\$ 283,38 milhões. Dessa maneira, Uberlândia registrou um superávit na balança comercial de US\$ 518,68 milhões. No ranking nacional de cidades que mais exportaram, Uberlândia apareceu em 13º lugar. Além disso, a cidade foi responsável por 2,3% das exportações de Minas Gerais no último ano.

O principal país parceiro de Uberlândia é a China, representando cerca de 61,7% das exportações. Já na importação, a cidade importa mais do Paraguai, cerca de 24,2%.

Segundo o levantamento, a soja representa cerca de 73% das exportações do município. Os derivados como extração de soja (6,1%), couro (5,7%) e milho (3%) também se destacam na lista de produtos exportados por Uberlândia.

O economista Henrique Souza comentou que, mesmo durante a pandemia, a soja não parou de ser requisitada por outros países. Ele explicou ainda que o montante arrecadado em 2021 é baseado no valor de mercado mais alto do item e não pelo volume vendido.

“A produção regional é comercializada e vendida por multinacionais que fazem essa ponte com o resto do mundo. A

soja não parou de ser solicitada durante a pandemia e conseguiu se manter com estabilidade do comércio. Além do mais, ela é um produto essencial para a produção de outros itens como, por exemplo, a ração que é feita na China”, explicou.

■ 2022

A perspectiva de exportações para 2022 na cidade também é favorável. Segundo o levantamento do Ministério da Economia, até o momento, a soma entre exportações e importações deste ano da cidade já soma um valor de US\$ 27,45 milhões, um aumento de 134% se comparado ao mesmo período de 2020.

O gerente comercial da ADM, Moacir Martins, comentou que em 2021 a empresa teve recorde em preço da soja e que a expectativa é que haja ainda mais crescimento para 2022.

“A tecnologia e a expansão de áreas para o plantio da soja impactaram a produção em Uberlândia. Além do mais, o município está situado no polo logístico que liga as maiores capitais, o que impacta diretamente na exportação do produto para outras regiões”, explicou.

O gerente comercial acredita que a projeção para este ano seja de 10% de aumento na produção para a exportação do produto.

“Atualmente, a empresa consome 1,2 milhões de toneladas, por ano, para a produção dos itens, como óleo e farelo de soja, em Uberlândia. Já para a exportação, são destinados 1,6 milhões de toneladas, que são produzidas no município e entornos. A nossa expectativa é que Minas Gerais passe a ser o primeiro estado com maior produção de soja do Brasil”,



Empresa ADM projeta crescimento de 10% na produção em 2022

contou.

O economista Henrique Souza também aponta que a produção e as vendas irão aumentar em 2022 na cidade. “Um outro movimento que tem se percebido é que o comércio já tem elevado o preço das commodities, e o aumento está associado à demanda antecipada desse produto, além de que as grandes economias já estão precificando os gastos futuros de produção”, explicou.

■ MINAS GERAIS

Minas Gerais também alcançou bons resultados, conforme mostra os dados do Ministério da Economia. Em 2021, Minas registrou crescimento de 45,1% nas exportações se comparado a 2020. O alcance das exportações chegou a US\$ 38,1 bilhões, sendo o maior valor dos últimos dez anos. Em 2020, Minas tinha registrado US\$ 26,3 bilhões.

Em relação a importação, Minas Gerais também registrou aumento. Elas aumentaram 58,2% em relação a 2020. Minas foi o segundo principal exportador do país, cerca de 13,6% dos produtos enviados para o exterior.

■ BRASIL

O Governo Federal divulgou os dados do início deste ano do comércio exterior. As exportações no mês de janeiro cresceram 25,3% e atingiram US\$ 19,67 bilhões. Foi o melhor resultado do mês na série histórica iniciada em 1997.

As importações chegaram a US\$ 19,85 bilhões, sendo uma alta de 24,6% e terceiro maior valor para o mês e o maior desde janeiro de 2014 (US\$ 20,2 bilhões). Com isso, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) também foi recorde, subindo 25% e chegando a US\$ 39,52 bilhões.

DIVULGAÇÃO